



Plano de Actividades e Orçamento 2015

Lisboa, Fevereiro de 2015

Índice

I – Plano de Actividades	3
II – Orçamento 2015	8
1. Pressupostos	8
2. Actividades Correntes	9
2.1. Ganhos	9
2.2. Gastos	11
3. Actividades Extraordinárias	15
4. Demonstrações Financeiras	16
4.1. Demonstração de Resultados	16
4.2. Orçamento de Tesouraria	17
4.3. Orçamento de Investimentos	18

I – Plano de Actividades

O Plano de Actividades que nos termos da al. a) do artº. 38.º do Estatuto da Ordem dos Economistas se submete à aprovação do Conselho Geral decorre das linhas programáticas apresentadas pela Direcção no processo de candidatura para o triénio 2015/2017.

Assim sendo, na prossecução da Visão definida para a Ordem e da Missão que norteia o seu mandato, abaixo se listam as actividades a prosseguir no decurso de 2015.

1. Reforço da prestação de serviços aos Associados e incremento dos benefícios e parcerias

- Tendo como objectivo a obtenção de melhores condições na aquisição de bens e de serviços, continuar-se-á a proceder à actualização sistemática do Guia dos Protocolos e à celebração de novas parcerias, bem como à respectiva divulgação pelos Associados.

- A Ordem disponibilizará as suas instalações para a realização de actividades por parte dos Membros, tentando, deste modo, reforçar a ligação com os mesmos.

2. Bolsas de Emprego, Primeiro Emprego e Estágios

Manter-se-á a prioridade no reforço e na consolidação da bolsa de emprego, primeiro emprego e estágios, através da cooperação, nomeadamente, com as empresas de recrutamento presentes em Portugal, com os estabelecimentos de ensino superior com licenciaturas na área da ciência económica e com empresas e associações empresariais.

3. Aproximação às Universidades e fortalecimento do relacionamento com Associações Estudantis

- Manter-se-á a ligação às Universidades para o estabelecimento de parcerias que possibilitem a realização de acções de formação ao longo da vida, nomeadamente pelo método de E-learning.

- Dar-se-á continuidade às acções de reconhecimento dos Cursos de Formação Avançada, como formação complementar para efeitos de passagem a Membro Efectivo da Ordem.

- Relançar-se-á a Semana dos Novos Economistas com a realização de acções em várias escolas do País.

4. Missão Crescimento

Continuar-se-á o trabalho desenvolvido no âmbito da Associação Missão Crescimento de que a Ordem é um dos membros fundadores – conjuntamente com a Ordem dos Engenheiros, o Fórum de Administradores de Empresas e o Projecto Farol / Deloitte – e cujo objectivo primeiro é contribuir com propostas de medidas que visem o crescimento económico.

Manter-se-á a publicação dos Boletins trimestrais e realizar-se-ão dois Summit em Lisboa e no Porto, para apresentação pública do trabalho desenvolvido e recolha de sugestões que o melhorem.

5. Promover a ocupação de Economistas seniores em actividades de voluntariado

Incentivar-se-á a ocupação de Membros da Ordem, com larga experiência profissional e em situação de desemprego, pré-reforma e reforma, em actividades de voluntariado, nomeadamente no apoio às PME's, a associações públicas e privadas, a organismos governamentais e a jovens economistas e empresários.

6. Aprofundamento e cooperação com outras Instituições e Entidades nacionais e internacionais

- Com o objectivo de promover realizações conjuntas, reforçar-se-á o contacto com Instituições como o Banco de Portugal, a Banca, as Empresas de Auditores e Consultores e com outras Ordens Profissionais, designadamente no âmbito do CNOP.

- Reforçar-se-á a ligação com as várias organizações de economistas dos países de língua portuguesa e tentar-se-á criar as condições para a organização de um “Encontro Nacional de Economistas de Língua Portuguesa”, a realizar em Lisboa, em 2016.

- Manter-se-á a ligação ao IEA – International Economic Association, e consolidar-se-á o relacionamento com o Colégio dos Economistas de Espanha.

7. Networking e Promoção do Empreendedorismo e Inovação

A Ordem procurará, em estreita colaboração com as Universidades, Associações Estudantis e outras Instituições, incentivar a promoção de comunidades de Empreendedorismo e de Inovação, com vista ao alargamento do seu networking, promovendo a respectiva divulgação, de forma profissional e organizada, junto dos meios de comunicação social.

8. Consolidação do processo de Regionalização da Ordem e descentralização de actividades

- Será prosseguida a realização de iniciativas através das Delegações Regionais, de forma a aumentar o número de participantes e promover a divulgação das actividades desenvolvidas, e das potencialidades da Ordem e da sua regionalização progressiva, como forma de angariação de novos interessados que rejuvenesçam a instituição.

- Com o objectivo de incrementar as relações e fortalecer as actividades da Ordem, a Direcção organizará o Encontro Anual da Sede e das Delegações Regionais.

- Será promovida a descentralização de actividades através da realização de eventos por todo o País, em parceria com instituições locais.

9. Dinâmica Cultural, Desportiva e de Convívio

- Serão criadas e desenvolvidas secções dedicadas à prática de modalidades desportivas, nomeadamente através da realização de torneios desportivos, tal como já acontece com o Clube de Golfe dos Economistas.
- Será incentivada a frequência de espectáculos culturais (música, teatro, ópera e exposições guiadas).
- Serão organizadas visitas a empresas e empreendimentos com interesse profissional ou de lazer e de convívio para os Membros.

10. Modernização dos Serviços da Ordem

Prosseguir-se-á o trabalho de modernização dos serviços da Ordem, procurando o reforço da utilização de novas tecnologias, a par com a possível redução de custos e o aumento da eficiência dos serviços prestados aos Membros.

11. Publicações

- Manter-se-á, trimestralmente, a publicação da Newsletter em formato electrónico, a qual tem vindo a ter uma divulgação crescente.
- Para além dos “Cadernos da Economia” e do “Anuário dos Economistas”, já disponíveis, gratuitamente, através do Portal da Ordem, em formato digital, procurar-se-á a disponibilização, nos mesmos moldes, de outros títulos na área da ciência económica.

12. Eventos

Tal como no anterior mandato, a realização do programa de eventos será norteadada pela preocupação da contenção de custos.

Assim, grande parte dos eventos programados continuará a realizar-se nas instalações da Ordem ou em instalações, adequadas para o efeito, cedidas por Empresas e Instituições.

a) Fim de Tarde na Ordem

Será dada continuidade à realização mensal das reuniões / debates sobre temas da actualidade económica e social, designados por “Fim de Tarde na Ordem”, promovendo o convívio entre os Membros da Ordem.

b) Seminário Ibérico

Em parceria com o Colégio de Economistas de Espanha, realizar-se-á o III Seminário Ibérico dos Economistas, que reunirá Economistas e outras individualidades dos dois países, com o objectivo de promover o debate e a reflexão sobre actuais questões políticas, económicas e sociais.

A realização da edição de 2015 terá lugar em Junho, em Espanha (Barcelona ou Córdoba).

c) 6.º Congresso Nacional dos Economistas

A Ordem realizará na primeira quinzena de Julho, em Lisboa, o 6.º Congresso Nacional dos Economistas, cujo tema central será, em princípio, “Portugal na encruzilhada da Europa: as Empresas e o Futuro da Economia”.

Este evento, como sempre, terá repercussão nacional e contará com a participação de reputados Economistas e de especialistas em outras áreas.

No decurso do Congresso serão atribuídos os Prémios Carreira e o Prémio António Simões Lopes – Melhor Tese de Doutoramento.

d) Ciclo de Conferências Regionais

Em parceria com a Ordem dos Engenheiros e com o apoio de instituições locais, realizar-se-á, a partir de Fevereiro, um Ciclo de Conferências Regionais, do qual constará um evento mensal, sempre numa localidade diferente do País.

e) Summit “Missão Crescimento”

Terá lugar no Porto e em Lisboa, respectivamente em Março e em Maio, a realização de Summits no âmbito do projecto “Missão Crescimento”, para apresentação das respectivas propostas.

f) Ciclo de Conversas “Emprego e Sustentabilidade Social”

Terminará no 1.º trimestre de 2015, o Ciclo de Conversas “Emprego e Sustentabilidade Social”, que em parceria com a Revista Economia e Segurança, vimos organizando desde 2014.

g) “First post-program Article IV Consultation with Portugal”

A Ordem realiza, em Março, na sua Sede, uma conferência sobre a avaliação pós programa de assistência da Troika, que terá como orador o Chefe da Missão do FMI para Portugal, Subir Lall, e como moderador um jornalista do Jornal de Negócios.

h) 11ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas

A realização de eleições legislativas em Novembro, levará a que a apresentação do Orçamento do Estado para 2016 ocorra fora dos prazos habituais. Em consequência, a 11ª Conferência Anual da Ordem dos Economistas sobre o Orçamento de Estado, poderá vir a ter lugar só em 2016.

i) Ciclo de Conferências sobre a Fiscalidade

Trata-se de uma organização conjunta da Ordem e da PriceWaterhouseCoopers sobre Fiscalidade, iniciada em 2014 e com periodicidade anual, e que terá a segunda edição em 2015.

j) Semana dos Novos Economistas

A Ordem reeditará em 2015 A Semana dos Novos Economistas, que, entre outras iniciativas, contará com a realização de um Ciclo de Conferências nas principais Escolas de Economia: Lisboa (ISEG, ISCTE, UNL e UCP), Porto (FEP e UCP), Faculdade de Economia de Coimbra, Faculdade de Economia da Beira Interior, Universidade do Algarve, Universidade da Madeira, Universidade dos Açores e noutras Universidades se reunidas as condições necessárias.

Esta Semana dos Novos Economistas visa dar a conhecer aos futuros Economistas a Ordem e o seu papel na sociedade.

II – Orçamento 2015

Memória Justificativa

O Orçamento para 2015 da Ordem dos Economistas decorre do respectivo Plano de Actividades aprovado pela Direcção, bem como dos Planos de Actividade e Orçamentos das Delegações Regionais.

1. Pressupostos

1.1. Actividades Correntes

Os custos com a Actividade Corrente serão suportados por proveitos provenientes de:

- Jóias e quotas;
- Proveitos de aplicações financeiras;
- Rendas e Alugueres;
- Proveitos resultantes de protocolos e outros

Consideram-se Gastos de Actividade Corrente os seguintes:

Quadro 1

Gastos de Actividade Corrente	Quadros
Gastos Correntes da Actividade	7
Deslocações e Estadas	8
Honorários	9
Trabalhos Especializados	10
Gastos com Pessoal	11
Amortizações e Ajustamentos	12
Outros Gastos	13
Total dos Gastos de Actividade	14

Na elaboração da previsão dos gastos tomou-se como base os valores das Contas em Dezembro de 2014 e considerou-se uma taxa de inflação de 1,0%.

1.2. Actividades Extraordinárias

Os Gastos com as Actividades Extraordinárias serão suportados por proveitos provenientes de patrocínios, protocolos e inscrições.

2. Actividades Correntes

2.1. Ganhos

2.1.1. Jóias e Quotas

Em Dezembro de 2014 o número de Membros da Ordem, de acordo com a sua situação, apresentava a seguinte composição:

Quadro 2

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Suspensos	Total
Membros	10.675	486	348	79	11.588

O valor anual unitário das quotas em vigor é o seguinte:

Quadro 3

Em euros

Efectivos	Estagiários	Reformados
80,00	40,00	40,00

Assim, no pressuposto de que o número de Membros se mantem estável, o valor das quotas a emitir em 2015 será de 887.360 euros (Quadro 4).

Quadro 4

Em euros

	Efectivos	Estagiários	Reformados	Total
Nº de Membros	10.675	486	348	11.509
Quotas	854.000,00	19.440,00	13.920,00	887.360,00

2.1.2. Ganhos de Aplicações Financeiras

No final de 2014, a Ordem detinha uma carteira de depósitos a prazo no valor de 2.090.000,00 euros (Quadro 5):

Quadro 5

Em euros

Banco	Montante Aplicado
Millennium BCP	550.000,00
BANIF	640.000,00
Montepio Geral	400.000,00
Novo Banco	500.000,00
Total	2.090.000,00

Admitiu-se que em 2015 os depósitos a prazo serão remunerados a uma taxa líquida média de 1,25% originando, assim, um proveito de 26.200,00 euros.

Em relação às aplicações em produtos estruturados (quadro 6), e tendo em conta as respectivas condições contratuais, não foram considerados quaisquer ganhos.

Quadro 6

Em euros

Banco	Montante	Aplicação	Data Constituição	Data Vencimento
Best	375.000,00	Leverage Snow Ball	28-09-2005	28-09-2015

2.1.3. Rendas e Alugueres

Prevê-se a manutenção da cobrança à Câmara de Comércio Luso-Britânica, pelo aluguer do espaço nas instalações da Sede, de uma renda anual no montante de 2.700 euros.

2.1.4. Ganhos Provenientes de Protocolos e Patrocínios

Em 2015, estima-se que os ganhos provenientes de protocolos e patrocínios sejam os seguintes:

Entidades	Euros
CGD	28.500,00
Axa	12.000,00
Outros Patrocínios Congresso	16.000,00
PWC – Prémio António Simões Lopes	3.750,00
PWC – Prémio Melhor Tese Fiscalidade	2.500,00
Patrocínios Conferências Regionais	14.150,00
Patrocínios Congresso Turismo	36.000,00
Outros Patrocínios DRMadeira	17.885,00
Outros Patrocínios DRAçores	11.000,00
Total	141.785,00

2.2. Gastos

2.2.1. Gastos correntes da actividade

Quadro 7

Em euros

Gastos Correntes da Actividade	SEDE	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Publicidade e propaganda	14.600	2.000			300	16.900
Vigilância e Segurança	200	150				350
Conservação e Reparação	1.800	2.000			100	3.900
Serviços Bancários	8.300	150			50	8.500
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	500	500	120		150	1.270
Livros e Documentação Técnica	11.000	150			200	11.350
Material de Escritório	12.500	1.500	300	150	300	14.750
Artigos para Oferta	400	500			50	950
Electricidade	8.000	1.000	320	160		9.480
Água	1.000	250	300	160		1.710
Rendas e Alugueres	22.530	100	3.300	7.200		33.130
Correios	16.000	300				16.300
Telefones	7.700	1.250	1.500	700	300	11.450
Anúncios Jornais	3.200	500				3.700
Internet/Outros	5.000	1.250			150	6.400
Seguros	200	250				450
Despesas de representação	2.500	1.500			1.800	5.800
Limpeza, Higiene e Conforto	13.500	1.500	750	195		15.945
Outros Serviços						
Conferências/Congressos	10.150		30.000	500		40.650
Outros Bens e Serviços	3.000	2.000	500		500	6.000
Total	142.080	16.850	37.090	9.065	3.900	208.985

2.2.2. Deslocações e Estadas

São considerados nesta rubrica os gastos relativos a transportes, refeições, viagens e alojamentos em serviço.

Quadro 8

Em euros

	Sede	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Deslocações e Estadas	19.340	2.500	1.000	5.000	2.890	30.730

2.2.3. Honorários

Inclui os honorários do Secretário-Geral, Assessor Jurídico, avença para prestação de serviços relativa ao site da Ordem e oradores de eventos.

Quadro 9

Em euros

	Sede	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Honorários	125.000	1.500			1.500	128.000

2.2.4. Trabalhos Especializados

São considerados nesta rubrica os encargos de “outsourcing”, decorrentes dos contratos de prestação de serviços (Contabilidade, Licenças Informáticas, Manutenção e Alojamento do Site e Clipping), bem como as despesas com eventos.

Quadro 10

Em euros

	Sede	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Trabalhos Especializados	79.850	2.000	4.000	500	300	86.650

2.2.5. Gastos com o Pessoal

Os gastos estimados com Pessoal constam do quadro abaixo:

Quadro 11

Em euros

Custos com Pessoal	Sede	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Remunerações	291.310	62.500	21.820	4.279	0	379.909
Seguros e Outros	15.100	250	1.000		0	16.350
Total	306.410	62.750	22.820	4.279	0	396.259

2.2.6. Amortizações e Ajustamentos

As amortizações foram calculadas com base nos valores registados em Dezembro de 2014, aos quais se adicionaram os valores das amortizações referentes aos investimentos previstos para 2015.

Em relação aos ajustamentos, estimou-se um valor de 145.000 euros para cobertura do montante previsto de quotas em dívida no final de 2014.

Quadro 12

Em euros

Amortizações e Ajustamentos	2015
Amortizações	35.000
Perdas por Imparidade	145.000
Total	180.000

2.2.7. Outros Gastos

Os Outros Gastos Correntes são discriminados abaixo:

Quadro 13

Em euros

Outros Gastos e Perdas	2015
Impostos	1.000
Quotizações	
- CNOP	2.500
- Missão Crescimento	12.000
Outros	
- Prémio António Simões Lopes	7.500
- Prémio melhor Tese Fiscalidade	5.000
- Outros	600
Total	28.600

2.2.8. Total dos Gastos Associados à Actividade Corrente

Quadro 14

Em euros

Gastos Correntes da Actividade	SEDE	DRN	DRM	DR Açores	DR Algarve	Total
Gastos Correntes da Actividade	142.080	16.850	37.090	9.065	3.900	208.985
Deslocações e Estadas	19.340	2.500	1.000	5.000	2.890	30.730
Honorários	125.000	1.500			1.500	128.000
Trabalhos Especializados	79.850	2.000	4.000	500	300	86.650
Gastos com Pessoal	306.410	62.750	22.820	4.279		396.259
Amortizações e Ajustamentos	177.000	3.000				180.000
Outros Gastos	27.500	1.100				28.600
Total	877.180	89.700	64.910	18.844	8.590	1.059.224

3. Actividades Extraordinárias

Os gastos com as actividades extraordinárias decorrem do Plano de Actividades para 2015 e são discriminados a seguir:

Actividades	Gastos
Fins de Tarde na OE	2.650
6º Congresso	56.350
Seminário Ibérico	9.650
Ciclo Conferências Regionais	14.150
Summit Missão Crescimento	900
First Post Program	400
Ciclo Conferências Fiscalidade	900
Semana dos Novos Economistas	2.500
Total	87.500

4. Demonstrações Financeiras

4.1. Demonstração de Resultados

Orçamento 2015

Conta	Descrição	Orçamento 2015	Em euros	
			Real Dezembro 2014	Orçamento 2014
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
62.2.1	Trabalhos especializados	86.650,00	80.412,82	62.330,00
62.2.2	Publicidade e propaganda	16.900,00	14.421,18	10.300,00
62.2.3	Vigilância e segurança	350,00	210,59	1.400,00
62.2.4	Honorários	128.000,00	124.048,44	123.000,00
62.2.6	Conservação e reparação	3.900,00	3.121,22	2.950,00
62.2.8.1	Serviços Bancárias	8.500,00	8.696,65	13.150,00
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.270,00	630,87	5.250,00
62.3.2	Livros e documentação técnica	11.350,00	12.054,49	17.950,00
62.3.3	Material de escritório	14.750,00	13.933,47	13.660,00
62.3.4	Artigos para oferta	950,00	738,70	1.500,00
62.4.1	Electricidade	9.480,00	9.220,24	10.000,00
62.4.3	Água	1.710,00	1.570,50	1.500,00
62.5.1	Deslocações e estadas	30.730,00	8.316,09	11.000,00
62.6.1	Rendas e alugueres	33.130,00	35.696,41	25.059,00
62.6.2	Comunicação			
62.6.2.1	Correios	16.300,00	24.081,87	26.500,00
62.6.2.2	Telefones	11.450,00	10.930,26	11.904,00
62.6.2.3	Anúncios	3.700,00	6.719,91	6.500,00
62.6.2.4	Internet	2.650,00	2.714,45	2.660,00
62.6.2.9	Outros	3.750,00	3.223,10	500,00
62.6.3	Seguros	450,00	188,63	600,00
62.6.6	Despesas de Representação	5.800,00		1.000,00
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	15.945,00	15.102,52	13.466,00
62.6.8	Outros serviços	46.650,00	51.381,32	60.821,00
63	Gastos Com o Pessoal			
632	Remunerações do pessoal	379.909,00	387.268,45	372.000,00
636	Seguros Acidentes Trabalho e Doença	14.000,00	13.187,61	13.500,00
638	Outros gastos com o pessoal	2.350,00	1.098,03	3.500,00
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	35.000,00	31.260,90	42.000,00
65	Perdas Por Imparidades	145.000,00	139.231,23	140.000,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	1.000,00	888,81	1.000,00
683	Dívidas Incobráveis			10.000,00
688	Outros	27.600,00	15.706,21	47.600,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
	Total Gastos	1.059.224,00	1.016.054,97	1.052.600,00
72	Prestações de Serviços			
721	Jóias/Quotas emitidas			
72.1.1	Quotas	887.360,00	887.340,00	901.440,00
72.1.2	Jóias		2.975,00	2.500,00
723	Inscrições			
72.3.1	Inscrições em Eventos	4.114,00	5.844,70	2.500,00
729	Outros Proveitos			
72.9.1	Outros Proveitos - Diversos		3.115,11	
75	Subsídios à Exploração			
752	Subsídios de outras entidades	141.785,00	83.932,92	117.000,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares			
78.1.6.3.1	Sublocação-C.Comercio L.Britanica	2.700,00	2.690,52	2.700,00
78.8.1	Correções Relativas a periodos anteriores / Outros	8.000,00	9.524,81	
79	Juros e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros obtidos	26.200,00	54.448,75	48.400,00
	Total Ganhos	1.070.159,00	1.049.871,81	1.074.540,00
81	Resultado Líquido do Período	10.935,00	33.816,84	21.940,00

4.2. Orçamento de Tesouraria

	Em euros
Descrição	Orçamento 2015
Pagamentos	
Fornecimento e Serviços Externos	454.365,00
Gastos com o Pessoal	396.259,00
Impostos	1.000,00
Investimentos	11.500,00
Total Pagamentos	863.124,00
Recebimentos	
Joias/Quotas	710.000,00
Inscrições em Eventos	4.114,00
Subsídios de outras entidades	141.785,00
Sublocação-C.Comercio L.Britanica	2.700,00
Juros obtidos	26.200,00
Total Recebimentos	884.799,00
Saldo	21.675,00

4.3. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos 2015

Em euros

Descrição	Valores
Equipamento informático	2.500
Mobiliário	5.000
Ar condicionado	4.000
Total	11.500